



**MADALENA
ISABEL
FERNANDES
FORMIGA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BOOKTAILORS –
CONSULTORES EDITORIAIS**



**MADALENA
ISABEL
FERNANDES
FORMIGA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BOOKTAILORS –
CONSULTORES EDITORIAIS**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Estudos Editoriais, realizada sob a orientação científica da Dra. Maria Cristina Matos Carrington da Costa, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

o júri

presidente

Professora Doutora Ana Margarida Corujo Ferreira Lima Ramos
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

vogais

Professora Doutora Maria Cristina Matos Carrington da Costa
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora)

Mestre Paulo Jorge de Jesus Ferreira
Reconhecido como especialista pela Universidade de Aveiro (arguente)

palavras-chave

Booktailors, Estudos Editoriais, agenciamento literário, consultoria editorial, festivais literários.

resumo

No presente relatório descrevo as atividades por mim desenvolvidas durante o estágio curricular realizado na Booktailors, entre setembro de 2017 e março de 2018, necessário à obtenção do grau de Mestre em Estudos Editoriais. No primeiro capítulo apresentarei a empresa, descrevendo a sua história e as áreas de atuação a que se dedica, indicando também alguns dos projetos que desenvolveu. No segundo capítulo apresentarei o Bookcamp e descreverei as atividades formativas a ele associadas incluindo o exercício de criação de uma editora.

keywords

Booktailors, Publishing Studies, literary agency, editorial consulting, literary festivals.

abstract

In this report I describe the activities developed by me during the internship at Booktailors, between September 2017 and March 2018, required to obtain a Master's Degree in Publishing Studies. In the first chapter I will introduce the company, describing its history and its areas of activity, indicating some of the projects it has developed. In the second chapter I will present the Bookcamp and describe the formative activities associated with it including the exercise of creating a publishing house.

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 8 |
| 1. A Booktailors – percurso de uma empresa editorial | 9 |
| 2. O Bookcamp | 20 |
| I. Agenciamento Literário | 23 |
| i. Agenda de autores | 23 |
| ii. Pedidos de Agenciamento | 25 |
| iii. Revisão e atualização de <i>sites</i> | 26 |
| iv. Organização de viagens de prospeção e feiras internacionais | 29 |
| II. Consultoria Editorial | 35 |
| III. Produção de Eventos | 41 |
| IV. Projeto Editora | 44 |
| Considerações finais | 48 |
| Bibliografia | 50 |

Índice de Ilustrações

| | |
|--|-----------|
| Figura 1- Logo e fotografias da Feira do Livro do Funchal de 2010 retirados de publicações no Blogtailors..... | 11 |
| Figura 2 – Imagens promocionais do Fronteira correspondentes às edições de 2015 a 2018. | 12 |
| Figura 3 - Imagem promocional da sessão de abril de 2015 do Ensaio Geral na Ferin com a participação de Alice Vieira e de Catarina Sobral retirada do Blogtailors. | 13 |
| Figura 4 - Imagem promocional da sessão de novembro de 2013 do Ensaio Geral na Ferin com a participação de Afonso Cruz e de José Avillez retirada do Blogtailors. | 13 |
| Figura 5 - Imagem promocional do LeV com citação de Eduardo Lourenço. | 14 |
| Figura 6 - Mesa de encerramento do Afinidades Eletivas com a participação de (da esquerda para a direita): Abbas Khider, Stephan Thome, João Bouza da Costa, Olga Grjasnowa, Ursula Krechel, Arezu Weitholz. Imagem retirada do facebook do festival. | 14 |
| Figura 7 - Logótipo do evento Lugar da Cultura, retirado da página de eventos da Booktailors. | 14 |
| Figura 8 - Cartazes das edições de 2015 e 2017 do Festival Tinto no Branco, seguidos de imagem promocional da conversa entre Michael Palin e Ricardo Araújo Pereira. | 15 |
| Figura 9 - Imagens ilustrativas do festival. Da esquerda para a direita: mesa de debate na Biblioteca Nacional de Cabo Verde; Cartaz de divulgação de uma mesa de debate; Feira do Livro da Morabeza. Imagem de promoção da Morabeza com indicação de diversos momentos promovidos pela organização do festival..... | 16 |
| Figura 10- Logo do país convidado, seguido de duas imagens do pavilhão português e de uma imagem com o lema da participação portuguesa na Feira. | 18 |
| <i>Figura 11 - Exemplo de notícia sobre lançamento de um livro criada para o site da Bookoffice.</i> | <i>22</i> |
| <i>Figura 12 - Documento de recolha de informação para a criação da página do autor José Gardezabal no site da Bookoffice.</i> | <i>27</i> |
| Figura 13 - Página de Biografia e página de Bibliografia do autor José Gardezabal no site Bookoffice..... | 28 |
| Figura 14 - Exemplo de página de reunião retirada do book da viagem a São Paulo. ... | 32 |
| <i>Figura 15 - Exemplo de apresentação de uma obra infantil incluída na proposta para a Editorial Plátano.</i> | <i>36</i> |
| <i>Figura 16 - Exemplos de apresentação de uma obra de não-ficção incluída na proposta para a Editorial Plátano.</i> | <i>36</i> |
| Figura 17 - Exemplo de <i>copy</i> do livro O Génio dos Opostos, de Jennifer Kahnweiler. 37 | 37 |
| Figura 18 - Exemplo de <i>spread</i> que integra figuras e texto..... | 38 |
| Figura 19 - Exemplo de <i>spread</i> semanal. | 39 |

Introdução

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades por mim desenvolvidas durante o estágio curricular que desenvolvi na empresa Booktailors a fim de concluir o Mestrado em Estudos Editoriais na Universidade de Aveiro. O estágio que teve início a 18 de setembro de 2017 e término a 1 de março de 2018 esteve integrado na segunda edição do projeto Bookcamp, programa de estágios da empresa. Durante todo o período de estágio estive sob orientação da Professora Doutora Cristina Carrington e do Mestre Paulo Ferreira, diretor-geral da Booktailors.

No decorrer do estágio foi-me dada a oportunidade de experienciar a realidade laboral nas três áreas de atuação da empresa: o agenciamento literário, a consultoria editorial e a produção de eventos. Neste sentido, o meu relatório tratará as diversas atividades desenvolvidas em cada uma destas áreas.

Para além da experiência profissional que me foi proporcionada, fomos incentivadas a desenvolver e alargar os nossos conhecimentos com leituras e pesquisas por forma a complementar a nossa formação curricular. O aprofundamento de informações e saberes sobre o mundo editorial, atividade que desenvolvemos durante o nosso tempo livre, constituiu uma mais valia pessoal e profissional.

O estágio teve a particularidade de se integrar num programa que agrega alunos de diferentes cursos e universidades e, por isso contou com mais quatro estagiárias da Universidade Nova de Lisboa, duas delas a terminar o Mestrado em Edição de Texto e outras duas a frequentar licenciaturas, Ciências da Comunicação e Estudos Portugueses¹. Esta integração de estagiários de áreas curriculares distintas revelou-se muito positiva, pois proporcionou troca de experiências e partilha de ideias.

O presente relatório está dividido em duas secções: na primeira parte farei a apresentação da entidade de acolhimento, descrevendo a sua história e as áreas de atuação a que se dedica, indicando também alguns dos projetos que desenvolveu.

Num segundo momento apresentarei o Bookcamp e descreverei as atividades formativas a ele associadas, fazendo uma contextualização das três grandes áreas nas quais estas se integraram. Terminarei este capítulo com a apresentação do exercício de criação de uma editora, que desenvolvi em conjunto com as restantes estagiárias.

¹ Durante o primeiro trimestre do estágio as duas alunas de licenciatura abandonaram o estágio, razão pela qual não serão mencionadas posteriormente, quando abordar o projeto de criação de uma editora.

1. A Booktailors – percurso de uma empresa editorial

A Booktailors, fundada em 2007 por Paulo Ferreira e Nuno Seabra Lopes, surge no mercado editorial português como a primeira consultora editorial nacional. Ao início, o principal objetivo era a prestação de serviços editoriais, de comunicação e de marketing, um nicho de mercado que, na edição nacional, não tinha sido explorado por nenhuma outra empresa².

Neste âmbito, surge um dos grandes projetos da empresa, a criação da chancela Booksmile³, fundada em abril de 2009, que originou o atual grupo 20|20⁴. Para este projeto, a Booktailors desenvolveu um plano estratégico que consistia na análise do mercado, criação da estratégia de produto, definição do nome da editora e avaliação de títulos viáveis ao catálogo editorial que se pretendia criar. No mesmo ramo, também a Elsinore⁵, outra chancela do mesmo grupo lançada em 2015, foi concebida pela Booktailors. Um outro projeto da empresa foi o relançamento da marca Quetzal⁶, em 2008.

Outro dos grandes objetivos da criação da empresa foi colmatar a falta de formação na área da edição em Portugal. Para isso, a Booktailors disponibiliza diversos cursos que vão ao encontro dos diferentes elos da cadeia de valor do livro. Com um conjunto de formadores experientes e integrados no mercado, já foram ministrados cursos de «Produção e Orçamentação Gráfica» por João Costa (produtor gráfico da Finepaper e ex-diretor de produção da Cavalo de Ferro), «Revisão de Texto» por Nuno Quintas (consultor editorial, tradutor e revisor), «Livro Infantil» por Carla Maia de Almeida (jornalista de imprensa e escritora de livros infantojuvenis), «Cartoon Político» por Pedro Vieira (ilustrador, guionista e apresentador), entre outros. Ao todo, a Booktailors já promoveu mais de 2500 horas de formação interna e cerca 1000 horas em empresas.

Em setembro de 2007, surge a primeira publicação no Blogtailors, um espaço *online* no qual, durante 8 anos, foram transmitidas notícias sobre prémios nacionais e estrangeiros tão distintas quanto, a título de exemplo, «Prémio LeYa 2010 sem

² Este assunto já foi anteriormente abordado no relatório de Leonor Rodrigues, «Um relatório de estágio na empresa editorial Booktailors», (2017).

³ Chancela de livros e álbuns infantojuvenis. Foi a génese do grupo 20|20.

⁴ A 20|20 é uma editora generalista. O grupo integra as chancelas: Booksmile, Fábula, Nascente, Topseller, Vogais, Elsinore e Cavalo de Ferro.

⁵ Chancela do grupo 20|20 dedicada a publicar ficção e não-ficção literária.

⁶ Chancela do grupo Bertrand. Fundada em 1987, sempre foi reconhecida por publicar literatura sul-americana, poesia e ficção portuguesa. Dedicar-se também a publicar ensaio e outros livros de não-ficção.

vencedores» ou ainda «Brooklyn tem o seu próprio prémio literário», publicadas entrevistas a autores, editores e outros profissionais do meio, entre as quais a entrevista a Sandro William Junqueira⁷, partilhada no *blog* em junho de 2014, a entrevista a Sven Mensing⁸, em novembro de 2012, ou ainda a entrevista feita a Cristina Ovídio⁹, publicada em março de 2012, divulgados estudos e partilhados artigos de opinião escritos por personalidades do mundo editorial, como por exemplo «Opinião: O romance culinário, por Pedro Rolo Duarte»¹⁰. Esta plataforma, ao mesmo tempo em que oferecia conhecimento a todos os interessados, fazia crescer a imagem da empresa no setor editorial e aumentava o seu reconhecimento por parte do público.

Apesar de hoje em dia já não ser atualizado, o blogue mantém-se disponível, constituindo assim uma boa fonte de informação para todos os interessados na área editorial. Com a última publicação neste blogue, todos os seguidores foram convidados a subscrever a *Newsletter* que surgiu em setembro de 2015 e que se manteve ativa até setembro de 2017, momento em que se assinalaram os 10 anos do nascimento do Blogtailors. Nesta altura a empresa adotou as redes sociais como nova forma de partilha de informação com os seus leitores, utilizando as páginas do *Facebook* e do *Instagram* como principal plataforma de comunicação.

Em 2009, surgiu a B:Mag, uma revista que compilou diversos artigos da secção «Opinião no Blogtailors» com o objetivo de munir os profissionais da área da edição de um conjunto de textos que lhes proporcionassem a reflexão sobre o desempenho da sua atividade através do testemunho de grandes figuras do mundo da edição. Em 2010 foi publicada uma edição especial da revista dedicada à XI Edição das Correntes d'Escritas, em parceria com a Quetzal e com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa do Varzim.

Uma outra forma de compilar e transmitir informação, desta vez dedicada a um público mais especializado e académico, foi a publicação, em 2009, de *A Edição de Livros e a Gestão Estratégica*, de José Afonso Furtado. Apesar de não se posicionar como editora a Booktailors apostou também na publicação da coleção «Protagonistas da

⁷ Foi designer gráfico e trabalha regularmente no teatro como ator e encenador. É autor de inúmeros projetos e ateliês de promoção do livro e da leitura. Publicou *O Caderno do Algoz* (Caminho, 2009), *Um piano para Cavalos Altos* (Caminho, 2012), e foi um dos 11 escritores da novela policial *O Caso do Cadáver Esquisito* (Associação Cultural Prado, 2011).

⁸ É licenciado em Biblioteconomia. Em 2002 trabalhou na Biblioteca do Max Planck Institute for Human Development em Berlim e no ano seguinte iniciou funções enquanto bibliotecário no Goethe-Institut em Lisboa. É, desde 2007, diretor do Departamento Informação & Biblioteca do Goethe-Institut Portugal.

⁹ Foi coordenadora editorial da Oficina do Livro e trabalhou como editora-executiva na Planeta. Editora na Clube do Autor e proprietária da Livraria Menina e Moça.

¹⁰ Pedro Rolo Duarte trabalhou durante mais de 25 anos em jornais e revistas tais como a *Visão*, *O Independente*, a revista *K* e o *Diário de Notícias*.

Edição», da autoria de Sara Figueiredo Costa que contou com dois títulos: *Fernando Guedes: O decano dos editores portugueses*, em 2012, e *Carlos da Veiga Ferreira: Os editores não se abatem*, em 2013, não tendo depois tido continuidade. Estas obras apresentam as entrevistas conduzidas pela autora a duas das figuras mais marcantes da edição em Portugal, mostrando tanto o seu percurso profissional quanto o pessoal.

Em 2010, com a vontade de lançar e consolidar uma rede de festivais literários em Portugal, a Booktailors decidiu estender a sua atividade, enveredando pela produção de eventos, que se iniciou com a programação da feira do livro do Funchal.

Estes festivais procuram descentralizar a cultura e a literatura das grandes cidades, ao mesmo tempo em que criam espaço para a comunicação e o diálogo entre diversos meios culturais nacionais e internacionais.

A esta troca de ideias e experiências soma-se o mediatismo consagrado a estes eventos e consequente transmissão nos *media*, o que gera oportunidades para projetar os autores que neles participam.

Este primeiro festival literário, seguido da programação da feira do livro do Funchal, teve a participação de nomes relevantes para a literatura nacional como Lídia Jorge, José Luís Peixoto, Valter Hugo Mãe, Mário Zambujal e ainda José Afonso Furtado. Para além destas participações a programação integrou momentos de *workshops*, peças teatrais, concertos e animação de rua.



Figura 1- Logo e fotografias da Feira do Livro do Funchal de 2010 retirados de publicações no Blogtailors.

Dois anos mais tarde, foi criado o Fronteira – Festival Literário de Castelo Branco, que surgiu com a vontade de incentivar e sedimentar a leitura e a escrita no município. Para isso, também a Câmara Municipal tem feito notáveis esforços em manter uma intensa atividade editorial, principalmente no que respeita aos livros que recuperem a história da região.

Este festival, que foi o primeiro a ser promovido no interior do país já proporcionou a participação de inúmeros autores, principalmente junto dos alunos e professores das escolas locais. Para além disto, o Fronteira já distinguiu diversos autores como José Manuel Castanheira¹¹, António Salvado¹², Mía Couto e Manuel Alegre.

O êxito deste evento, que realiza em 2018 a sua 6ª edição, mostra a vontade inegável de promover a leitura e a escrita, aproveitando para difundir também outras manifestações artísticas.



Figura 2 – Imagens promocionais do Fronteira correspondentes às edições de 2015 a 2018.

¹¹ Nascido em Castelo Branco, é Arquiteto, Cenógrafo e Pintor. Doutorado em Cenografia e Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, na qual é professor desde 1982. É autor de seis livros publicados pela editora Caleidoscópio.

¹² É um poeta português natural de Castelo Branco. Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa, já recebeu diversas distinções nacionais e estrangeiras.

Ainda em 2018, numa colaboração entre a Rádio Renascença e a Livraria Ferin, nasce o programa Ensaio Geral na Ferin, que reúne, uma vez por mês, dois convidados para uma entrevista com Maria João Costa, responsável pelo programa Ensaio Geral desde 2008 e que comemora em outubro de 2018 o décimo aniversário com uma emissão especial no auditório da Renascença.



Figura 3 - Imagem promocional da sessão de abril de 2015 do Ensaio Geral na Ferin com a participação de Alice Vieira e de Catarina Sobral retirada do Blogtailors.



Figura 4 - Imagem promocional da sessão de novembro de 2013 do Ensaio Geral na Ferin com a participação de Afonso Cruz e de José Avillez retirada do Blogtailors.

O Ensaio Geral na Ferin já contou com nomes tão distintos como Raúl Hestnes Ferreira (arquiteto), Alice Vieira (escritora), Catarina Sobral (ilustradora), António-Pedro Vasconcelos (cineasta e escritor), José Avillez (chef de cozinha) e José Tolentino Mendonça (arcebispo, teólogo e poeta).

Em 2013, a empresa produziu também o festival LeV – Literatura em Viagem, que tem vindo a transformar a cidade de Matosinhos na capital da literatura de viagem, e o festival Afinidades Eletivas, numa parceria com o Goethe-Institut, uma vez que se trata de um festival de literatura de países de expressão alemã (Alemanha, Áustria, Luxemburgo e Suíça).



Figura 5 - Imagem promocional do LeV com citação de Eduardo Lourenço.



Figura 6 - Mesa de encerramento do Afinidades Eletivas com a participação de (da esquerda para a direita): Abbas Khider, Stephan Thome, João Bouza da Costa, Olga Grjasnowa, Ursula Krechel, Arezu Weitholz. Imagem retirada do facebook do festival.

No ano seguinte, surgiram os festivais Novo Jornalismo, Diáspora e a Festa da Poesia em Matosinhos.

No ano de 2015, a Booktailors foi responsável pelo ciclo de conferências O Lugar da Cultura.



Figura 7 - Logótipo do evento Lugar da Cultura, retirado da página de eventos da Booktailors.

Este evento foi realizado no Centro Cultural de Belém e promoveu o debate sobre o papel da cultura nas sociedades. Este fórum contou com intervenções de diversos oradores nacionais e internacionais, dos quais fazem parte Pedro Carneiro¹³, Jonathan Taplin¹⁴, Esther Mucznik¹⁵, Enrique Barón Crespo¹⁶, Kalaf Epalanga¹⁷, Tomáš Sedláček¹⁸.

Ainda no mesmo ano, a empresa organizou a produção executiva do primeiro Festival Literário de Bragança, do Festival Internacional de Cascais e ainda das Jornadas Pedagógicas de Lousada. Estrearam-se dois festivais: um em Viseu, Tinto no Branco, no qual é explorada a relação entre a literatura e o vinho e o outro em Oeiras, dedicado ao ensaio e à narrativa histórica.

O Tinto no Branco, que realizou em dezembro de 2017 a sua terceira edição, continua em constante crescimento e inovação, trazendo não só grandes nomes da literatura como personalidades de outros meios que acrescentam enorme riqueza cultural a este festival que por si já reúne grande potencial turístico.



Figura 8 - Cartazes das edições de 2015 e 2017 do Festival Tinto no Branco, seguidos de imagem promocional da conversa entre Michael Palin e Ricardo Araújo Pereira.

Nesta terceira edição, que foi considerada a «melhor edição de sempre» pelo Presidente da Câmara Municipal de Viseu, António Almeida Henriques, as conversas inauguraram-se com a participação de Michael Palin, o humorista britânico que ficou

¹³ Pedro Carneiro é instrumentista, chefe de orquestra e compositor português.

¹⁴ Jonathan Taplin é escritor, produtor cinematográfico e académico norte-americano.

¹⁵ Esther Mucznik, filha de pais polacos, foi vice-presidente da Comunidade Israelita em Lisboa.

¹⁶ Enrique Barón Crespo, economista, advogado e político espanhol. Foi Presidente do Parlamento Europeu entre 1989 e 1992.

¹⁷ Kalaf Epalanga é músico, cronista e editor discográfico.

¹⁸ Tomáš Sedláček é economista, professor universitário checo e autor do livro «Economics of Good and Evil».

mais conhecido por integrar o grupo Monty Python, e de Ricardo Araújo Pereira, que vieram confirmar a enorme variedade cultural que o festival tem para oferecer.

A aposta na criação desta rede de festivais nacionais reveste-se de especial relevância na medida em que são criadas novas oportunidades de espalhar a leitura pelo território nacional, descentralizando a cultura das grandes cidades e levando-a ao interior do país. Para além disto, proporcionam momentos de encontro entre diferentes intervenientes do panorama literário nacional e internacional, escritores, editores, jornalistas, outras personalidades mediáticas que tendem a aumentar a visibilidade dos festivais com a sua presença, e também com o público que se mobiliza para ir assistir aos diversos momentos que estes eventos proporcionam.

Alguns destes eventos foram produzidos numa primeira edição pela Booktailors mas foram depois entregues para reprodução local, criando espaço para a contínua procura de iniciativas e para a disponibilidade da empresa em produzir eventos pontuais consoante a solicitação de outras entidades.

Em 2017, realizou-se pela primeira vez o festival Morabeza, na cidade da Praia, Cabo Verde, também ele sob a responsabilidade e organização da Booktailors, que continua assim a aumentar o seu portefólio de eventos e a sua projeção internacional.



Figura 9 - Imagens ilustrativas do festival. Da esquerda para a direita: mesa de debate na Biblioteca Nacional de Cabo Verde; Cartaz de divulgação de uma mesa de debate; Feira do Livro da Morabeza. Imagem de promoção da Morabeza com indicação de diversos momentos promovidos pela organização do festival.

Este festival é particularmente relevante uma vez que congregou num PALOP autores de diversos continentes e que tão bem representam a literatura lusófona.

Com a aposta de Cabo Verde nos eventos culturais, a Morabeza surge com o propósito de reunir escritores lusófonos de diversas nacionalidades mas também de divulgar novos escritores Cabo-Verdianos que estão a trilhar o seu percurso para o reconhecimento literário internacional. A este respeito, Abraão Vicente, ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, referiu, numa entrevista publicada no jornal Expresso das Ilhas, a 3 de novembro de 2017:

[...] não há nenhum registo de algum país PALOP ter tentado criar um evento com essas dimensões e de ter tentado agregar num único evento escritores de vários continentes. Muito mais que um evento da literatura cabo-verdiana, é um evento onde se congregam autores de toda a lusofonia. [...] O nosso propósito fundamental é fazer de Cabo Verde um centro literário. Temos o histórico de grandes escritores, de grandes movimentos literários, [...] Nós queremos criar também referências no nosso tempo para que no futuro se possa ver o que fizemos agora. Quem reparar na programação, vê que a qualidade do festival está garantida à partida. Não só pelos escritores estrangeiros convidados, mas também por um punhado de excelentes autores cabo-verdianos, desde Oswaldo Osório, Arménio Vieira, Vera Duarte e Germano Almeida, mas também há o despontar de novos valores, muitos deles sem obra consolidada, mas são pessoas que têm dado sinais de que com o tempo, também irão consolidar-se como escritores. Como eu disse, este é um evento que se pretende anual. Não esgotamos todas as possibilidades para este ano e para o próximo, outros autores que não estiveram presentes, com certeza que serão convidados.

O festival foi de tal modo bem recebido que a sua segunda edição¹⁹ foi desde logo planeada para o ano seguinte.

Um dos grandes marcos na produção de eventos da Booktailors foi a organização da presença portuguesa na Feira Internacional do Livro de Bogotá em 2013²⁰, ano em que Portugal foi o país convidado. Esta organização foi, pela organização geral do evento, considerada a melhor produção executiva até então. A presença portuguesa foi de tal maneira representativa que foram vendidos mais direitos a editoras colombianas do que o esperado.

¹⁹ Todas as informações a respeito do festival e das suas duas edições estão disponíveis na página de *Facebook*: <https://www.facebook.com/pages/category/Festival/Morabeza-Festa-do-Livro-de-Cabo-Verde-216171832242690/>.

²⁰ Pode ver-se no Blogtailors uma notícia sobre a distinção do grupo de arquitetos que desenhou o pavilhão português da feira: <https://blogtailors.com/7153055.html>.

Para a Booktailors foi um momento de particular relevância não só pela dimensão do evento mas também por se ter realizado em território internacional e ser palco de atenções globais, mostrando a potencialidade que esta área da empresa tem dentro e fora de portas.



Figura 10- Logo do país convidado, seguido de duas imagens do pavilhão português e de uma imagem com o lema da participação portuguesa na Feira.

À semelhança da presença portuguesa enquanto país convidado de uma feira do livro da América do Sul, em 2018, Portugal será país convidado na Feira do Livro de Guadalajara, a maior feira do livro da América Latina, presença que contará também com a organização e produção executiva da Booktailors.

O programa contará com mais de 100 convidados do panorama cultural português e com debates, conversas, apresentações, entrevistas e leituras que pretendem promover a cultura portuguesa e valorizar a imagem externa do nosso país.

A este respeito, Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Luís Filipe Castro Mendes, Ministro da Cultura, dizem na mensagem presente no *site*²¹ da DGLAB sobre a Feira:

O Governo português decidiu aceitar o convite feito pela Direção da Feira Internacional do Livro de Guadalajara e Portugal será, assim, o Convidado de Honra na sua edição de 2018. O protagonismo que assumiremos na maior feira do livro da América Latina representa uma grande oportunidade para divulgar o nosso país, em especial nesta região do mundo.

²¹ <http://portugalguadalajara2018.dglab.gov.pt/>

A par da produção de eventos, é em 2010 que surge a Bookoffice, a primeira agência literária nacional dedicada a autores portugueses. O agenciamento literário era, até então, uma área muito pouco explorada em Portugal, de tal modo que os autores nacionais que procuravam agenciamento recorriam a agências estrangeiras.

A agência, que representa hoje cerca de 30 autores, entre escritores e ilustradores, tem como principal objetivo prestar serviços aos autores em diversos ramos da sua carreira literária, nomeadamente com o acompanhamento na redação dos manuscritos, negociação de contratos e gestão de agenda, sem esquecer a venda de direitos literários²². Este tema será abordado mais adiante no capítulo dedicado ao agenciamento literário.

A negociação de direitos realiza-se tanto a nível nacional como internacional e, para isso, os agentes participam regularmente em feiras internacionais como a Feira do Livro de Frankfurt, a Feira do Livro de Londres, o LivreParis ou a anteriormente referida Feira Internacional do Livro de Bogotá.

Para além das Feiras, a agência organiza também viagens de prospeção a várias cidades, como Budapeste, Roma, Sofia, Barcelona e São Paulo, a fim de reunir com os editores dos diferentes países e apresentar-lhes o catálogo dos autores ou concluir processos que já estejam em curso.

Com estas viagens, a Bookoffice já conseguiu que os seus autores vendessem os seus livros em diversos territórios, como Brasil, Colômbia, Espanha, Inglaterra, Itália ou Sérvia.

²² Leonor Rodrigues abordou o agenciamento literário com maior pormenor no seu relatório de estágio, «Um relatório de estágio na empresa editorial Booktailors», Universidade de Aveiro, (2017).

2. O Bookcamp

O Bookcamp é o projeto de estágios da empresa Booktailors que começou em 2016, apesar de anteriormente já terem sido acolhidos outros estagiários, e em setembro de 2017 iniciou a sua segunda edição.

O projeto nasceu com o objetivo de fornecer experiência profissional aos estudantes universitários que pretendem trabalhar na área do livro, ao mesmo tempo que aposta fortemente numa contínua aprendizagem e consolidação de conhecimentos adquiridos durante a formação académica.

Com a vontade de proporcionar aos estagiários uma oportunidade de experimentar o mundo editorial numa empresa inovadora e dinâmica, valoriza-se uma formação contínua e uma experiência de trabalho acompanhada que visa a criação de autonomia por parte do estagiário.

O programa de estágio que nos foi proposto visava a elaboração de tarefas nas diferentes áreas de intervenção da empresa: agenciamento literário, produção de eventos e consultoria editorial. Durante as primeiras semanas tivemos oportunidade de experienciar e aprender o procedimento de diversas tarefas nomeadamente follow-up, pesquisa de editoras, preenchimento de base de dados e, posteriormente, fomos divididas pelas áreas consoante a necessidade da empresa. Duas estagiárias ficaram na área de produção de eventos, duas em agenciamento literário e eu fiquei na área de consultoria editorial. Acabei no entanto por acumular tarefas das outras áreas como é o caso da agenda de autores ou organização de viagens de prospeção que pertencem à área de agenciamento literário.

O nosso dia era então dividido em vários intervalos de tempo dedicados às diferentes tarefas que nos eram confiadas, reservando sempre a última hora do dia para formação. Esta hora dedicada à formação foi maioritariamente ocupada com a realização de um exercício de criação de uma editora, que serviu como ponto de partida para abordar as diferentes fases de produção do livro e aprender, à luz de casos práticos imaginados, os passos a seguir quando da resolução dos principais problemas que podem surgir durante todo o processo de conceptualização de uma editora.

Para além do trabalho neste projeto, algumas destas horas foram também dedicadas a sessões de esclarecimento com Paulo Ferreira, com o intuito de debater e expor questões

do setor editorial, com particular foco na gestão editorial, nomeadamente orçamentação de produto.

Como complemento ao trabalho que vínhamos desenvolvendo foi-nos sugerido que procurássemos conhecer melhor o mundo da edição e que participássemos noutras atividades editoriais e literárias. Participámos assim em lançamentos de livros dos autores da agência, especificamente nos lançamentos de «Trilogia do Olhar» de José Gardezabal, que decorreu na Biblioteca da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, em 31 de outubro, de «A Tartaruga Celeste e o Menino que Chorava Música» de Sofia Fraga com ilustração de Paulo Galindro e que se realizou na livraria Almedina no Atrium Saldanha a 14 de novembro, e ainda de «Sobre o Amor» de Daniel Oliveira, que teve lugar na Cinemateca Portuguesa no dia 21 de novembro.

Fomos convidadas a assistir e procurar conhecer melhor a dinâmica dos eventos, nos quais se pode contar com uma apresentação do livro por um convidado, seja ele do círculo de conhecimentos do autor ou da editora, seguido de uma partilha do autor e ou ilustrador sobre o trabalho que desenvolveu na conceção da obra e também de um comentário do editor responsável.

Nalguns lançamentos podem-se experienciar outras dinâmicas, como foi o caso da apresentação de «Trilogia do Olhar» que contou com leituras encenadas pelo grupo de teatro Artistas Unidos.

No final da apresentação de um livro, dedica-se sempre algum tempo à assinatura dos livros dos leitores que assim o desejem, bem como para que todos os convidados possam trocar impressões quer com os autores, quer entre si, criando um espaço de partilha e convívio entre os vários intervenientes do evento.

Para além de termos assistido a estes momentos, ficamos encarregadas de recolher informações relativas aos participantes do evento, quantas pessoas estavam presentes e se entre elas se encontrava algum convidado notável, quer do panorama editorial quer de outros meios sociais, fazer resumos das intervenções do apresentador do evento e dos autores e editores da obra, procurar saber o número de exemplares vendidos durante o lançamento e ainda tirar algumas fotografias que ilustrassem a sessão.

Depois de recolhida esta informação, deveríamos elaborar uma pequena notícia para ser publicada no *site* da Bookoffice, cujo exemplo se pode ver de seguida:



Tudo sobre Daniel Oliveira



Sobre o Amor, de Daniel Oliveira, apresentado em Lisboa

23 de novembro de 2017

O novo romance de Daniel Oliveira, *Sobre o Amor* (edição da Oficina do Livro), foi apresentado esta terça-feira, 21 de novembro, na Cinemateca Portuguesa.

A Cinemateca Portuguesa esteve repleta de leitores e fãs, entre os quais celebridades que demonstraram amizade pelo autor. A apresentação deste terceiro romance de Daniel Oliveira, iniciada pelo editor José Prata, ficou a cargo da atriz Fernanda Serrano, que, segundo o autor, é um exemplo da força e da coragem da personagem principal da obra.

Durante o seu discurso, o escritor destacou que «a forma como vivemos o amor diz tudo sobre a pessoa que somos. É por isso que todos estes exemplares [...] parecem iguais mas são todos diferentes, consoante a pessoa que os leia. Este livro conta histórias diferentes para pessoas diferentes».

Daniel Oliveira sublinhou ainda a força vital do amor, dedicando parte do seu discurso ao avô paterno, que considera ser o seu herói.

Figura 11 - Exemplo de notícia sobre lançamento de um livro criada para o site da Bookoffice.

Nesta notícia em particular pode-se observar a relevância das informações recolhidas durante o evento, uma vez que nela se indica não só quem a apresentou, o editor e a atriz convidada pelo autor, mas também se inclui uma citação do discurso do autor, pormenores que só se conseguem através de um registo atento durante a apresentação.

I. Agenciamento Literário²³

i. Agenda de autores

Uma das componentes do agenciamento literário é a gestão da agenda de autores, que passa, principalmente, por coordenar todo o processo inerente à participação dos autores agenciados pela Bookoffice em sessões em escolas e bibliotecas nacionais.

Este processo tem início quando uma entidade nos contacta com um pedido de participação de um autor agenciado numa apresentação de uma das suas obras, numa entrevista, numa conversa moderada ou ainda numa oficina de ilustração, no caso dos ilustradores²⁴.

Em resposta a esse pedido, segue um primeiro *email* no qual apresentamos a agência, caso não tenha existido contacto anterior, e solicitamos um esclarecimento mais detalhado sobre o objetivo da sessão, a data de realização e o local, por forma a averiguar a disponibilidade e interesse do autor em participar. Neste *email* segue também a informação relativa aos honorários e a informação de que a entidade ficará responsável por custear a deslocação, alimentação e alojamento do autor, caso seja necessário.

Por vezes as entidades não indicam desde logo qual é o autor que desejam receber, nesse caso, enviamos o *link* para a página da Bookoffice e pedimos que consultem as páginas dos autores a fim de saber qual o autor que se adequaria melhor ao evento que estão a programar ou ao público alvo que comparecerá.

De seguida, após obtermos estas informações, contactamos o autor, informando-o do interesse da entidade em recebê-lo e questionamo-lo a respeito da sua disponibilidade e interesse. No caso de o autor estar disponível e ter vontade de participar estas informações serão transmitidos à organização do evento.

Após a confirmação das duas partes, é necessário começar a preparar toda a logística associada à sessão, mediando o contacto entre entidade e autor. Nesta fase cria-se a tarefa na Redbooth²⁵, para que se possa melhor controlar todo o processo e para que qualquer colaborador da empresa possa facilmente aceder ao que já foi estabelecido. Para além da

²³ A carteira de autores e ilustradores agenciados pela Bookoffice integra nomes como: Afonso Cruz, Bruno Vieira Amaral, Carla Maia de Almeida, Francisco José Viegas, João Tordo, Miguel Real, Paulo Galindro e Sofia Pinto Coelho. Num total de 31 agenciados a 01.03.2018.

²⁴ São exemplos destas sessões o evento Escrita em Dia organizado pelas Bibliotecas de Lisboa e que contou com alguns autores Bookoffice, entre janeiro e abril de 2018, ou a Oficina de Ilustração de Paulo Galindro na comemoração dos 10 anos da Livraria Aqui Há Gato em Santarém, que ocorreu no dia 10 de março de 2018.

²⁵ A Redbooth é uma plataforma online de organização de projetos.

atualização da Redbooth é necessário criar o evento no calendário da agenda Bookoffice, bem como nos calendários de cada autor.

Começa-se por confirmar a morada onde o evento se realizará, bem como as horas e o conteúdo pretendido. De seguida, é necessário planear a deslocação do autor até ao local, que pode ser: por meio próprio, cobrando-se 0,37€ por quilómetro percorrido entre a morada do autor e o local da sessão, ida e volta; por meio disponibilizado pela entidade, acordando assim as horas e o local de encontro entre o motorista e o autor bem como o regresso do autor a casa; ou ainda em transporte público, sendo necessário calcular todos os custos associados aos diversos meios de transporte que o autor necessita de utilizar até chegar ao local da sessão.

Ainda nesta fase é necessário assegurar que o autor tenha alimentação e alojamento assegurados, caso o autor necessite de pernoitar fora de casa a fim de participar na sessão.

Depois de todos os detalhes logísticos acertados, procede-se ao pedido de dados para orçamentação: data, hora e local da sessão, número de participantes, nome da entidade, morada, NIF, responsável de projeto e respetivos contactos. No mesmo documento constam também os valores inerentes à sessão.

O orçamento provisório é enviado por *email* e é pedida a confirmação à organização do evento, após a qual a entidade emite uma requisição. Após o recebimento da mesma é necessário anexá-la à tarefa anteriormente criada na Redbooth para que na semana que se segue à sessão se proceda à faturação.

Cerca de uma semana antes do evento enviamos um *email* à entidade a perguntar se é necessário mais alguma colaboração da nossa parte, bem como a garantir que está tudo preparado para a visita do autor. Por essa altura, relembramos também o autor de todos os detalhes associados à sua visita.

ii. Pedidos de Agenciamento

A Booktailors recebe alguns contactos de autores que desejam saber mais informações a respeito dos serviços prestados pela agência e da possibilidade de serem agenciados.

O processo de resposta a pedidos de agenciamento começa com a receção de *emails* do autor interessado, ao qual respondemos com a apresentação da Bookoffice e com os serviços que por ela são prestados, pedindo que, caso seja do interesse do autor ser agenciado, nos reencaminhe um excerto das suas obras bem como uma nota biográfica a fim de se poder avaliar o interesse que o mesmo possa ter para a agência.

Após o recebimento destes materiais, e da verificação do seu conteúdo, a fim de garantir que os materiais recebidos são os que foram pedidos, é necessário arquivá-los numa pasta própria para estas candidaturas, identificando o autor e a data em que o material foi recebido para que a pessoa responsável pela avaliação do trabalho do autor saiba o prazo que tem para dar a avaliação, uma vez que a Bookoffice garante uma resposta dentro do período máximo de oito semanas.

Conforme o interesse e a adequação do trabalho do autor para a agência, o autor é contactado novamente via *email*, a fim de confirmar ou rejeitar o seu pedido.

Caso a agência recuse, é enviado um *email* ao autor no qual se agradece o material enviado e a oportunidade de analisar a sua obra e informando que não se pretende avançar com o agenciamento.

Por outro lado, caso se confirme a vontade de agenciamento por parte da empresa, é necessário recolher algumas informações a respeito do autor a fim de melhor negociar os contratos que se realizarão.

Para além da informação pessoal básica, é relevante explorar as motivações do autor e esclarecer a viabilidade das suas ideias, conforme os serviços prestados pela agência. E ainda, pedir alguns elementos como biografia, bibliografia, um exemplar de cada título publicado com respetivo ficheiro PDF e cópias de contratos de edição, bem como alguns ficheiros digitais, capas de livros e fotografias do autor.

iii. Revisão e atualização de *sites*

A imagem da empresa e a sua comunicação com o exterior foram desde sempre uma das preocupações da Booktailors e, por esse motivo, é necessário garantir que os diferentes *sites* a ela associados são atualizados.

A Booktailors tem cinco *sites* a si associados: o *site* da Booktailors²⁶ (em português e inglês), que apresenta a empresa e as áreas em que atua, bem como dá a conhecer alguns dos seus projetos e parceiros; o *site* Bookoffice²⁷ (em português, inglês, francês e espanhol), no qual podemos consultar os autores agenciados, as suas obras e algumas notícias sobre o seu trabalho e ainda ver informações relevantes a respeito do serviço de agenciamento prestado pela empresa; o *site* do Detetive Jaime Ramos²⁸, dedicado à personagem criada por Francisco José Viegas, o *site* de Afonso Cruz²⁹, no qual podemos conhecer as diversas facetas do autor, e o *site* bookoffice illustrators³⁰, que nos apresenta diversos trabalhos realizados pelos ilustradores agenciados.

Assim, durante o estágio, tive a meu cargo algumas tarefas de revisão e atualização de *sites*, em particular, do *site* da Bookoffice português, no qual figuram as páginas dos autores, com a sua biografia, bibliografia, prémios e distinções, artigos e notícias sobre os autores ou as suas obras e ainda excertos de obras com possibilidade de serem descarregados.

Para a revisão e atualização do *site* necessitei de aprender a trabalhar com o Wordpress, um editor online que, por ser de fácil utilização pelo utilizador, facilitou muito todo o processo.

A revisão passou principalmente por verificar se existiam incorreções a nível dos países onde os direitos foram vendidos, se faltava informação sobre premiações a autores ou obras e se existiam obras que ainda não tivessem sido inseridas na página do autor. Esta revisão deve ser feita com alguma frequência uma vez que estas informações podem alterar-se frequentemente.

Depois do levantamento de informações em falta, foi necessário proceder à atualização do *site*, que podia ser feita ao nível da página do autor, da inserção de uma obra ou da publicação de uma notícia.

²⁶ <http://booktailors.com>

²⁷ <http://bookoffice.booktailors.com/>

²⁸ <http://jaimeramos.booktailors.com/>

²⁹ <http://afonsocruz.booktailors.com/>

³⁰ <http://illustrators.booktailors.com/>

Com a entrada de José Gardezabal para a carteira de autores agenciados pela empresa, tive a possibilidade de criar uma página de autor de raiz. Para isso, tive, em primeiro lugar, de recolher num documento *Word*, toda a informação que constaria dessa mesma página: obras publicadas pelo autor, ano de publicação e editora de cada uma, *link* para o *site* da Wook no qual cada obra é vendida, prémios e distinções e, por fim, artigos, entrevistas e comentários sobre o autor ou um dos seus livros. Como se pode ver nas imagens que se seguem:

Biografia

José Gardezabal nasceu e vive em Lisboa. Viveu, estudou e trabalhou em Luanda, Aveiro, Boston e Los Angeles. O seu primeiro livro, *história do século vinte*, publicado em 2016, foi o vencedor do Prémio Imprensa Nacional Casa da Moeda/Vasco Graça Moura de poesia, tendo sido saudado pelo poeta José Tolentino Mendonça como «um exercício invulgar, notável e vertiginoso, que conduz a literatura para um lugar novo». Também em 2016 publicou *Dicionário de Ideias Feitas em Literatura*, uma coletânea de prosa curta. *Trilogia do Olhar* é o seu primeiro volume de teatro.

Bibliografia

história do século vinte

história do século vinte, obra de José Gardezabal, foi distinguida com o Prémio INCM/ Vasco Graça Moura na sua primeira edição (2015), dedicada à Poesia. José Tolentino Mendonça, presidente do júri do prémio refere que «a obra vencedora é uma obra que se destaca e que há de marcar a poesia do nosso tempo pela sua originalidade, pela sua contundência, pela qualidade, pela novidade. É uma obra que traz um modo novo de fazer poesia.»

Jorge Reis-Sá, membro do júri do Prémio destaca que «*história do século vinte* tem a seu favor o facto de ter ganho o Prémio Vasco Graça Moura, sim. Mas, mesmo sem este facto, seria — e vai ser — uma obra muito lida, quer pela imprensa, quer pelos leitores de poesia. É um livro forte, extenso mas tenso. Onde o século XX é retratado em todas as suas contradições.»

Editora: INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda (2015)
Comprar: [Wook](#)

Dicionário de Ideias Feitas em Literatura

O Dicionário de Ideias Feitas em Literatura apresenta cerca de duzentos contos (muito) curtos, cada um associando um tema e um escritor. A partir de uma frase, uma citação ou uma ideia do escritor, Gardezabal trabalha ideias livres, de Amor a Zero, passando por Utopia, Terapia e Televisão,

entre outros. Um exercício que sugere o prazer de fazer, no sentido de fabricar, literatura.

Editora: Relógio D'Água (2016)
Comprar: [Wook](#)

Trilogia do Olhar

Trilogia do Olhar é um livro composto por três pequenas peças teatrais: Televisão, Regras para Fotografar Animais e Cinema Mudo.

Num olhar atento sobre o presente, mas também sobre o passado, José Gardezabal recorre a uma panóplia vasta de personagens — soberanas de qualquer análise moralizante ou simplificadora — para nos mostrar indivíduos marcados por idiosincrasias, fraquezas, medos, desejos, sonhos e inquietações apresentando assim um grande retrato da condição humana.

Editora: INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda (2017)
Comprar: [Wook](#)

Prémios e Distinções

história do século vinte — Obra Distinguida com o prémio INCM/ Vasco Graça Moura 2015.

Na Imprensa

Sobre o Autor
Artigo no suplemento [Cultura epsilon](#).
Entrevista ao [Jornal de Letras](#).

Sobre a obra *História do Século Vinte*:
«O que mais surpreende nesta *história do século vinte*, brilhante livro de estreia, distinguido com o Prémio INCM/Vasco Graça Moura 2015, é a escala e o fôlego do seu projeto literário.» José Mário Silva, [Expresso](#).

Entrevista sobre o Prémio INCM/ Vasco Graça Moura. [VER](#)

Figura 12 - Documento de recolha de informação para a criação da página do autor José Gardezabal no site da Bookoffice.

De seguida, deveria aceder à página do *backoffice* do *site* e introduzir toda esta informação nos campos criados para o efeito, bem como uma fotografia do autor (disponibilizada na rede interna da empresa) e imagens das capas das obras, por forma a publicar a nova página do autor, que se apresentaria como mostrado na imagem seguinte:

BOOKOFFICE
A agência de serviços para autores

Autores Estante Notícias FAQ Sobre nós

José Gardeazabal

Biografia | Bibliografia | Prémios e Distinções | Na Imprensa | Excertos

Nasceu e vive em Lisboa. Viveu, estudou e trabalhou em Luanda, Aveiro, Boston e Los Angeles. O seu primeiro livro, *história do século vinte*, publicado em 2016, foi o vencedor do Prémio Imprensa Nacional Casa da Moeda/Vasco Graça Moura de poesia, tendo sido saudado pelo poeta José Tolentino Mendonça como «um exercício invulgar, notável e vertiginoso, que conduz a literatura para um lugar novo». Também em 2016 publicou *Dicionário de Ideias Feitas em Literatura*, uma coletânea de prosa curta. *Trilogia do Olhar* é o seu primeiro volume de teatro.

Em 2017, passou a integrar o projeto CELA — Connecting Emerging Literary Artists, que integra escritores, tradutores e profissionais literários de Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica, Itália e Romênia.

Meio Homem Metade Baleia (Companhia das Letras, 2018) é o seu primeiro romance.

Tudo sobre José Gardeazabal
Contacto: autores@booktailors.com

BOOKOFFICE
A agência de serviços para autores

Autores Estante Notícias FAQ Sobre nós

José Gardeazabal

Biografia | Bibliografia | Prémios e Distinções | Na Imprensa | Excertos

Meio Homem Metade Baleia

José Gardeazabal

Direitos vendidos para: Espanha (Kalandraka).

Uma das mais interessantes revelações da literatura portuguesa contemporânea. Com o primeiro livro venceu o Prémio Literário INCM/Vasco Graça Moura.

Uma desconstrução dos lugares confortáveis do Ocidente, *Meio Homem Metade Baleia* é uma narrativa notável que convida a uma poderosa e necessária reflexão.

Ler mais...

Editora: Companhia das Letras (2018)
Comprar: Wook

Figura 13 - Página de Biografia e página de Bibliografia do autor José Gardeazabal no site Bookoffice.

Nos casos em que se tratasse da inserção de uma nova obra, deveria realizar o mesmo procedimento, procurar a informação necessária e, depois, criar a nova página e associá-la à página do escritor.

Quanto à publicação de notícias, já dei anteriormente o exemplo da criação de uma notícia para o *site*, quando referi as notícias referentes aos lançamentos de livros nos quais participámos (página 11). Depois da criação do texto e da atribuição de um título proceder-se-ia à sua publicação através do mesmo método³¹.

³¹ Todas as publicações eram, antes de serem disponibilizadas *online*, revistas pela Leonor Rodrigues ou pela Tânia Raposo.

iv. Organização de viagens de prospeção e feiras internacionais

As viagens de prospeção revelam-se de extrema importância para o agente na medida em que promovem o contacto interpessoal com os editores, agentes e outros profissionais do país visitado.

O principal objetivo destas viagens é apresentar a empresa às editoras estrangeiras, caso ainda não tenha havido contacto anterior, e ainda perceber o que essa editora procura, apresentando os autores e as obras em catálogo que melhor se lhe adequem.

O mesmo acontece com as feiras internacionais, que reúnem num só espaço inúmeros profissionais do setor do livro e que, apesar de as negociações de direitos serem feitas, cada vez mais, via correio eletrónico, continuam a ser palco de reuniões presenciais que se revestem de elevada importância, como muito bem explica Carlos da Veiga Ferreira:

[...] isto é um negócio que, como todos os negócios, se trata entre pessoas, e conhecer as pessoas é muito importante. Vão-se criando laços de amizade e de uma certa interdependência. Por exemplo, com o Wilye, [...] eu era o editor português com quem tinha mais contratos, mais de uma centena. E isso era muito facilitado pelas relações que eu tinha. [...] Portanto, a vantagem das feiras é essa, a de as pessoas se encontrarem, encontrarem gente nova, autores. (Costa, 2013)

As primeiras tarefas que me foram confiadas no âmbito da preparação de viagens e feiras internacionais foi a preparação da viagem a São Paulo, que representou uma ocasião para conhecer algumas editoras locais, como a editora Pulo do Gato³² ou a editora Carambaia³³, perceber quais as tendências editoriais do momento e o que os editores estavam à procura, e reunir com editores com quem a agência já tinha processos em curso, como é o caso da Todavia³⁴ ou da Dublinense³⁵, e a participação na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, uma das mais relevantes oportunidades de encontro dos profissionais do mundo do livro da América Latina e na qual os agentes da Bookoffice estariam nos dias 27 e 28 de novembro.

³² Editora de literatura infanto-juvenil.

³³ Editora especializada na publicação de clássicos de literatura nacional e estrangeira.

³⁴ Editora que publica ficção e não ficção.

³⁵ Editora de literatura brasileira e estrangeira, não-ficção (ensaio e política), poesia e teatro.

Após um briefing sobre as datas em que tais viagens se iriam realizar e dos processos necessários à preparação das mesmas, comecei a pesquisar editoras cujo catálogo se adequasse aos autores agenciados pela Bookoffice e que tivessem escritório em São Paulo, um dos principais centros editoriais do Brasil.

A pesquisa começou por ser feita através de uma base de dados interna que continha informações a respeito de editoras de todo o mundo, na qual constam informações como a morada, *website*, contactos gerais ou individuais dos editores, áreas de publicação e uma breve descrição da editora. Esta base de dados tem como principal finalidade o armazenamento e organização de informação a respeito de editoras estrangeiras com as quais possa vir a ser relevante estabelecer contacto bem como facilitar as pesquisas, uma vez que as informações contidas podem ser filtradas por localização ou áreas de publicação.

Após consulta das editoras na base de dados pesquisámos ainda outras editoras que constavam dos diretórios em papel disponíveis no escritório e que continham listas de editoras organizadas por países ou por área de publicação.

Para avaliar o catálogo de uma editora e a sua adequação aos autores da agência consultámos o *site* da editora e os livros aí apresentados. Apesar de ter sentido alguma dificuldade ao início em perceber quais as editoras que se adequariam aos autores agenciados, com o desenvolver da tarefa comecei a compreender a estrutura e organização dos catálogos, que geralmente se dividem em género literário e em faixa etária, tendo também por vezes categorização por coleções, e quais as que se encaixavam melhor no perfil de editoras que procurávamos, quer por se tratarem de editoras que publicam os géneros literários dos autores que a Bookoffice agencia, quer por terem autores portugueses e, por isso, mostrarem uma maior abertura a traduções das obras de autores nacionais.

Durante todo o processo é também necessário ir consultando a Redbooth e verificar se já houve contacto anterior com as editoras pesquisadas, a fim de perceber se existem processos em curso ou se já houve feedback da outra parte a respeito de obras já apresentadas.

Depois de escolhidas as editoras a contactar é necessário preparar o *email* tipo que se personalizará consoante a editora a ser contactada. Caso seja uma editora com a qual não tenha existido qualquer contacto prévio é necessário, em primeiro lugar, apresentar a

pessoa que envia o *email*³⁶ e a agência e, de seguida, fazer o pedido de reunião indicando os dias em que os agentes estarão disponíveis.

Caso já exista histórico com a editora a contactar o registo em que o *email* é escrito é alterado de acordo com a relação estabelecida.

Após o envio dos *emails* espera-se pelas respostas. Se demorarem mais de quinze dias a chegar envia-se um *ping*, um *email* no qual se pergunta se já tiveram oportunidade de ler o anterior. O envio destes *pings* leva a que se consiga um maior número de respostas, ainda que nunca se obtenha a totalidade de respostas aos *emails* enviados.

O passo seguinte é a marcação de reuniões. Nesta fase é necessário combinar o horário e o local de reunião. Nas viagens de prospeção, as reuniões são, geralmente, marcadas no escritório das editoras locais e por isso, há que contar com o tempo da reunião e ainda com o tempo de deslocação até lá, seja a partir do hotel onde o agente está hospedado, ou de outro escritório, caso não seja a primeira reunião do dia.

Depois de algumas reuniões agendadas começamos a fazer o *book*. O *book* é um guia para o agente, no qual estão todas as informações relativas a transportes, alojamento e encontros, bem como outras informações úteis para a viagem, como o câmbio da moeda e os mapas da cidade ou da feira, ou ainda o itinerário de toda a viagem.

No início do *book* existe também um espaço dedicado às listas de direitos vendidos, por autor e por país. Esta lista permite ao agente consultar rapidamente quais os livros cujos direitos já não estão disponíveis para venda, o que se torna bastante útil durante a apresentação do catálogo da agência a um editor.

No espaço dedicado a cada editora devem constar, em primeiro lugar, o nome, o contacto e a fotografia do editor com quem a reunião se irá realizar, seguidos de uma breve descrição do perfil da editora bem como do histórico que a Bookoffice tem com a mesma: reuniões anteriores, submissões, processos em curso e obras recusadas. Por fim, inserem-se algumas sugestões de obras ou autores a apresentar.

Um exemplo, retirado do *book* da viagem a São Paulo, pode ver-se em seguida:

³⁶ Todos os *emails* foram enviados através do endereço de *rights* em nome de Leonor Rodrigues.

23.11.2017 — Quinta-feira

11.00 | Editora Pulo do Gato

Morada: Rua General Jardim, 482 cj. 22

Percurso Editora WMF Martins Fontes — Editora Pulo do Gato

Distância: 2 km / Duração da viagem: 7 minutos.



REUNIÃO COM

Márcia Leite (diretora editorial)

EMAIL

Estivemos em contacto com Júlia Martins
julia.martins@editorapulodogato.com.br

TELEFONE

(+55 11) 3214-0228

PERFIL: Editora de literatura infanto-juvenil, grande enfoque na ilustração e na divulgação de obras sobre leitura, literatura e a formação das crianças em leitores. Também recorrem a autores clássicos como Júlio Verne e Bertold Brecht para fazer livros ilustrados para crianças.

HISTÓRICO: Primeiro contacto efetuado para marcar esta reunião.

APRESENTAR:

- > Ana Saldanha
- > Carla Maia de Almeida
- > Paulo Galindro
- > Nuno Camarneiro

Figura 14 - Exemplo de página de reunião retirada do book da viagem a São Paulo.

Todas estas informações são sempre atualizadas quer no calendário da Bookoffice, que é partilhado com o agente que vai fazer a viagem, quer na Redbooth, a fim de nunca se perder o histórico e as informações recolhidas.

Quando se preparam feiras internacionais o processo é semelhante, sendo que as principais diferenças se notam no planeamento do itinerário, uma vez que as reuniões, em princípio, se realizam dentro dos pavilhões das feiras, e na pesquisa de editoras, que normalmente são mais alargadas, uma vez que nas feiras participam editoras de diversos países.

No caso da preparação da Feira de Guadalajara, a pesquisa por editoras foi feita dando prioridade às sediadas no México, como a editora Diamante³⁷ ou a Petra Ediciones³⁸, e de seguida foi alargada a outras editoras da América do Sul ou de países que não pertencendo a esta região, tinham confirmado presença na feira, a editora Entropía³⁹ (Argentina), a editora Expediciones Polares⁴⁰ (Espanha), a editora Amanuta⁴¹ (Chile) entre outras.

³⁷ Editora especializada em livros que transmitem valores; publicam ficção para adultos, jovens e crianças.

³⁸ Editora maioritariamente focada em obras infanto-juvenis.

³⁹ Editora independente que publica ficção literária, contos, teatro, crónicas e poesia.

⁴⁰ Editora independente que publica maioritariamente ficção para adultos.

⁴¹ Editora infantil especializada em álbuns ilustrados

Para além de consultarmos a base de dados e os diretórios em papel, consultamos também o diretório *online* do *site* da feira.

Uma vez terminada a viagem, depois de os agentes regressarem, é necessário fazer o follow-up, processo no qual se organiza toda a informação relativa às reuniões que tiveram lugar durante as viagens e se envia o material no qual os editores ficaram interessados.

A organização de informação é feita através do relatório da viagem que o agente faz e das anotações sobre as reuniões. A partir desse documento é necessário fazer um resumo da reunião e integrar essa informação na Redbooth, na tarefa dedicada à respetiva editora, facilitando assim a consulta do histórico para futuras reuniões.

De seguida, é preciso enviar *emails* de follow-up. Estes *emails* começam com uma introdução na qual consta a apresentação da pessoa responsável pelo envio dos materiais, caso os editores ainda não a conheçam, e pela contextualização da reunião.

Em segundo lugar é enviada informação, com os *links* de acesso ao *site* das entidades, sobre os apoios portugueses à tradução concedidos pelo Instituto Camões e pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), fator muitas vezes decisivo para a internacionalização de um autor.

Para o follow-up da Feira de Guadalajara o envio destes apoios é de relevante importância e pode ser determinante na internacionalização de um autor, uma vez que foi criado um programa especial de apoio à tradução, concedido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e pelo Instituto Camões, no âmbito da presença portuguesa na Feira Internacional do Livro de Guadalajara 2018, enquanto país convidado.

Este programa, que visa apoiar editores estrangeiros que optem por editar, traduzir e publicar obras de autores portugueses ou de temas relacionados à cultura portuguesa, é agora ainda mais relevante para divulgar a cultura nacional uma vez que Portugal terá grande destaque na América Latina aquando da sua participação na feira.

Segue-se então o envio do material disponível sobre as obras e/ou sobre os autores nos quais os editores ficaram interessados: links para as páginas da obra e do autor no *site* da Bookoffice, fichas de excerto e samples do livro, PDFs das versões portuguesa e outras línguas, caso existam, e ainda, se estiver disponível, o *link* para o vídeo do autor a falar sobre o livro em questão.

Nos últimos dois meses de estágio, colaborei na preparação da participação na Feira do Livro de Londres, a realizar entre 10 e 12 de abril de 2018, para a qual repetimos todo este processo de pesquisa de editoras dando prioridade às que publicam em língua inglesa e em cujos catálogos os autores agenciados pela Bookoffice se pudessem integrar. Para além disso, aproveitou-se também a participação especial da Estónia, Letónia e Lituânia enquanto países convidados para procurar editoras pertencentes a esta região.

A presença na Feira do Livro de Londres tem especial importância uma vez que esta feira se tornou um dos principais centros de negociação editorial internacional e reúne num mesmo espaço diversos profissionais da indústria do livro.

[...] The London Book Fair – it took the name in 1977 – has grown to be an essential part of the international book trade calendar. Today, the entire international publishing industry is represented, from the giant houses with which we are all familiar, to the smallest independent. [...] Visitors include anyone who is involved with the creation, distribution, sale or treatment of content. Authors, talent scouts, editors, designers and digital gurus, all walk the floor, meeting, talking, observing and discovering. The Fair is like a giant debating chamber that brings together all the ways in which creative content intersects. Nothing emphasises this more than the Market Focus programme which has run since 2004. It seeks to facilitate links and boost trade between UK publishers and their foreign counterparts. The aim of Market Focus is to increase dialogue, to sell rights, to find authors that work in one territory who can then find a whole new audience in another. Its success over the years can be seen in the International Rights Centre which has a display of titles that have found success as a result of this initiative. (European Book Fairs. Facts and figures 2017)

II. Consultoria Editorial

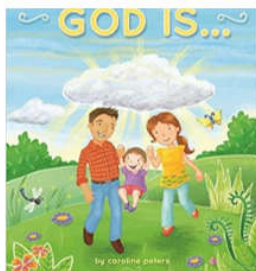
A área de consultoria editorial da Booktailors prende-se com uma diversidade de atividades que vão desde a negociação de direitos, realização de estudos de mercado e definição de catálogos, à coordenação de projetos editoriais, quer na sua totalidade quer apenas em parte, incluindo os serviços de tradução e revisão. Passa também por consultoria de comunicação, criando planos de marketing e redefinindo identidades ou marcas, e ainda pela criação de produtos personalizados, como é o caso de agendas ou outras publicações pontuais.

Na consultoria editorial podemos também incluir os cursos de formação para profissionais do sector que referi anteriormente, aquando da apresentação da empresa.

Na área da Consultoria Editorial a primeira tarefa que me foi atribuída foi a colaboração na preparação de propostas editoriais para a Plátano Editora e, para isso, foi-me dada uma lista de obras que deveria trabalhar e que integrava: títulos infantis, como é o caso de *God Is...* de Caroline Peters, títulos de não-ficção (educação e parentalidade, atualidade, autoajuda e finanças pessoais) dos quais faziam parte *The Joy of Doing Nothing* de Rachel Jonat e *7 Mindsets of Success* de Sten Morgane, e ainda um título de ficção, *As Maluquices do Imperador* de Paulo Setúbal.

Para cada uma das obras listadas, precisei de recolher e organizar informação relativa ao número de páginas e ao formato do livro original, a editora e o ano da primeira edição, bem como o autor do livro. De seguida, teria de propor um título para a tradução portuguesa, elaborar uma breve apresentação da obra e redigir alguns argumentos de venda.

Em seguida, apresento a proposta da obra *God Is...* de Caroline Peters e da obra *The Joy of Doing Nothing* de Rachel Jonat, nas quais se pode observar os elementos que acabo de referir:



Deus é... , Caroline Peters

Ilustrações | Ruth Galloway

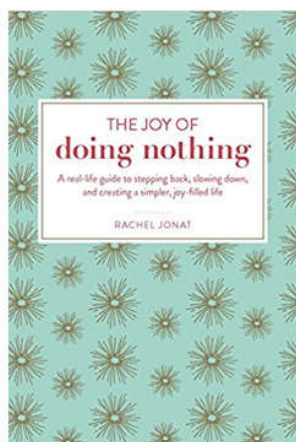
16 páginas, 13 x 15

Good Books, 2017

Apresentação | Apresentar Deus às crianças pequenas pode ser uma tarefa trabalhosa. Com *Deus é...*, os mais pequenos podem aprender grandes conceitos de maneiras simples, ao ouvir o que as Escrituras dizem sobre o caráter e a natureza de Deus. As páginas deste livro explorarão quem é Deus, como Ele ama a sua criação, e como Ele cuida de cada um de nós.

Argumentos | Perfeito para a hora de dormir e para contar histórias. Aumenta a auto-estima das crianças na medida em que aprendem que são amadas e estimadas por Deus. Publicada ao mesmo tempo que *Jesus diz...*

Figura 15 - Exemplo de apresentação de uma obra infantil incluída na proposta para a Editorial Plátano.



A Felicidade de Nada Fazer, Rachel Jonat

160 páginas, 13 x 21

Adams Media, 2017

Apresentação | Lute contra a ocupação e celebre o prazer de nada fazer neste novo guia que o ajuda a aliviar o stresse e a aumentar a felicidade na sua vida. Em *A Felicidade de Nada Fazer* descobrirá como se afastar de tudo aquilo que pensa que tem de fazer e aprenderá a viver uma vida minimalista. Rachel Jonat partilha estratégias simples para o ajudar a parar de se sobrecarregar, a encontrar tempo para si mesmo e a criar momentos de tranquilidade todos os dias. Aprenderá a manter o foco nos aspetos importantes da vida, como a família e os amigos, e a reduzir o seu horário para criar mais tempo diário para cuidar de si.

Argumentos | Aborda o tema da redução do stresse e da gestão do tempo para cuidar de si mesmo. O tema do minimalismo é um tema que surge cada vez mais como solução para uma vida ideal e despreocupada.

Figura 16 - Exemplos de apresentação de uma obra de não-ficção incluída na proposta para a Editorial Plátano.

Para o desenvolvimento desta tarefa a principal fonte de informação utilizada foi a *Amazon* do país de origem de cada obra. Comecei por consultar a página do livro e recolher as informações relativas ao número de páginas e ao seu formato, depois, a partir das sinopses existentes, criei uma apresentação adaptada ao público dos livros em Portugal e ao contexto português, para que o editor pudesse compreender o teor da obra. Por fim, elaborei alguns argumentos de venda para justificar a escolha de cada obra.

Depois da elaboração da proposta, quando obtivemos a resposta do editor em relação aos livros nos quais estava interessado, foi o momento de pesquisar os detentores dos direitos de cada uma das obras em questão e de recolher os seus contactos para que se pudesse fazer uma proposta de compra.

Outra fase deste processo foi a elaboração do *copy* dos livros, um documento que integra uma proposta de textos a incluir nas badanas e na contracapa da publicação, como se pode ver no exemplo que se segue:

BADANA DE CAPA

Jennifer Kahnweiler é *Global Speaker* profissional e autora de três *bestsellers* que lhe concederam o título de «campeã dos introvertidos». Os seus livros foram traduzidos para mais de 16 línguas, ajudando introvertidos de todo o mundo a aumentar a sua capacidade de liderança. Foi convidada para participar em diversas palestras e referenciada em artigos dos jornais *New York Times* e *Wall Street Journal*.

BADANA DE CONTRACAPA

«Este livro mostra como introvertidos e extrovertidos podem potenciar as suas diferenças para atingirem grandes resultados juntos.» *Adam Grant autor do bestseller do New York Times, Give and Take.*

«Este livro inovador vai ajudar as organizações que estejam dispostas a diversificar e compreender a vantagem de valorizar a diferença.» *Suzanne Richards, Vice Presidente da Diversity and Inclusion, Freddie Mac.*

CONTRACAPA

Franklin Roosevelt e Eleanor, Mick Jagger e Keith Richards, Steve Jobs e Steve Wozniak são três bons exemplos de parcerias entre introvertidos e extrovertidos que marcaram a história e originaram ótimos produtos. Porém, parcerias destas não acontecem por acaso.

O segredo, segundo Jennifer Kahnweiler, é que os opostos parem de enfatizar as suas diferenças e que se concentrem nos resultados que ambos pretendem alcançar. As sugestões da autora passam por perceber e apreciar as diferenças, utilizar os conflitos para despertar a criatividade, enriquecer as próprias capacidades através da aprendizagem com o outro e explorar coisas que nenhum dos dois faria isoladamente.

A autora mostra a forma de encontrar o balanço necessário para criar um todo que supere exponencialmente a soma das partes.

Figura 17 - Exemplo de copy do livro *O Génio dos Opostos*, de Jennifer Kahnweiler.

Para a elaboração do plano de capa de cada obra redigi, baseadas em informação consultada tanto em plataformas de venda dos livros como nas páginas oficiais dos autores, a biografia do autor com um máximo de 400 caracteres e uma sinopse do livro, com um máximo de 800 caracteres, recolhi ainda alguns *praises* e informação relativa a prémios que as obras tivessem ganho.

Um outro projeto no qual participei foi o desenvolvimento de uma agenda escolar tendo elaborado um original para paginação, seguindo as indicações dadas pelo cliente. Neste processo criei um documento *word* no qual inseri todos os dados que me tinham sido fornecidos e que serviriam de base para o trabalho dopaginador, inserindo comentários e o texto a incluir, bem como organizando os *spreads* consoante a quantidade de informação constante das páginas. Podem consultar-se alguns exemplos de *spreads* nas imagens abaixo:

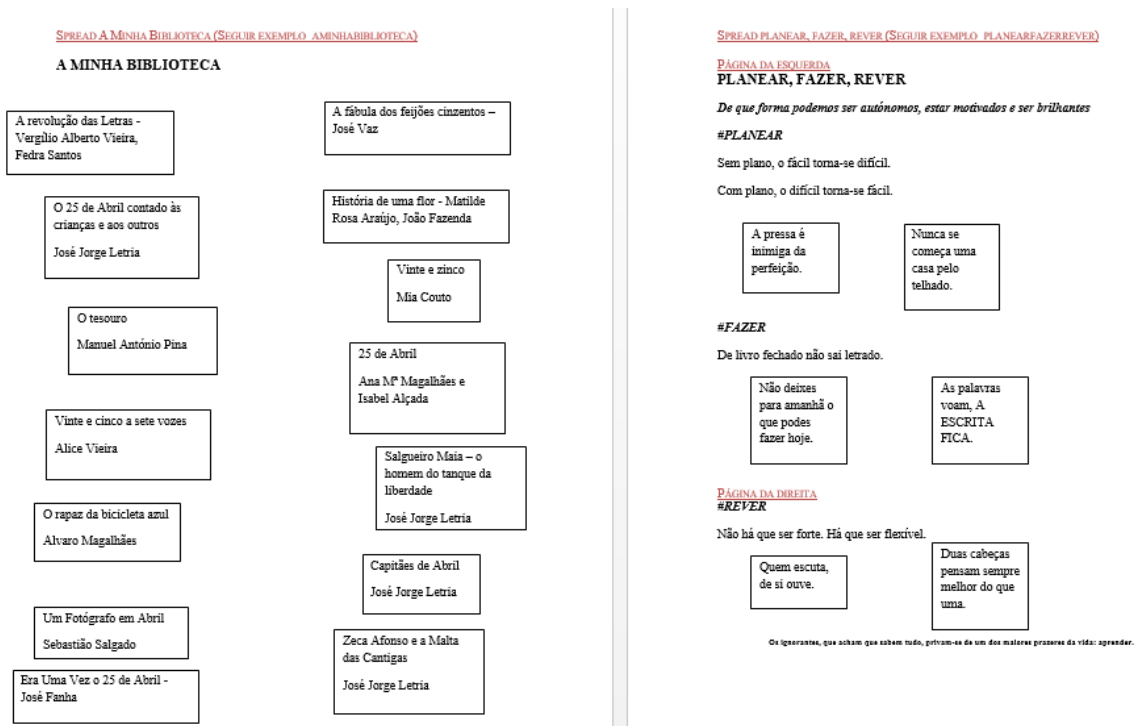


Figura 18 - Exemplo de spread que integra figuras e texto.

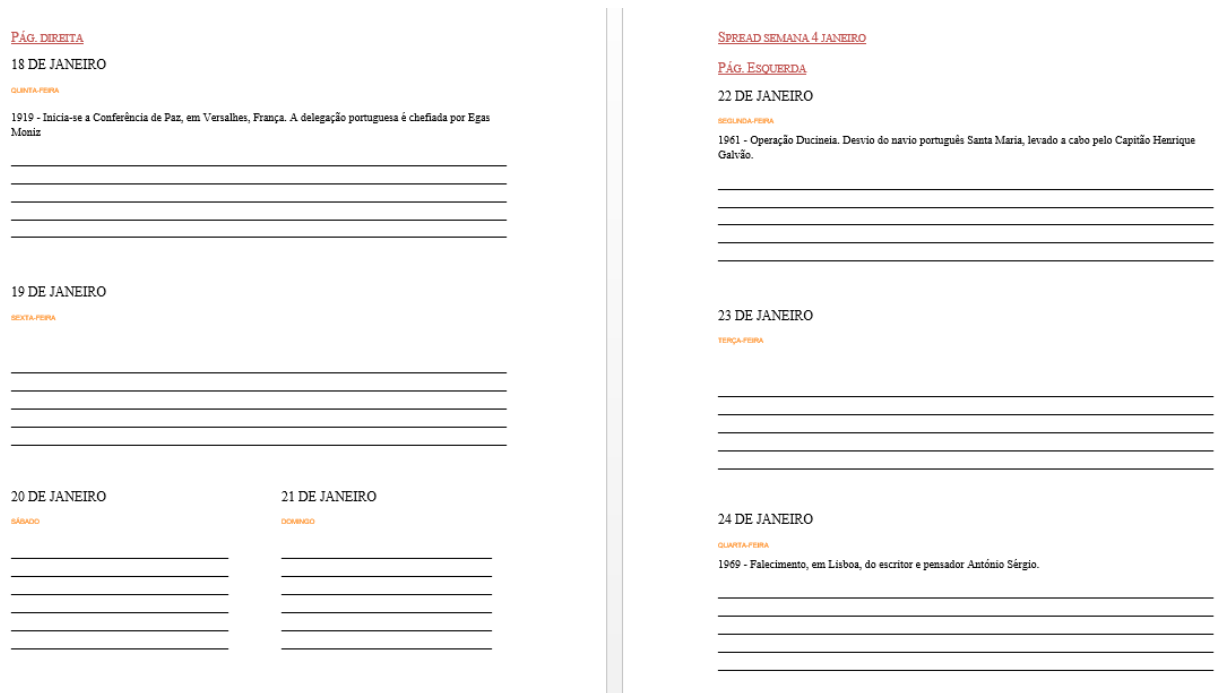


Figura 19 - Exemplo de spread semanal.

Ainda na área de consultoria editorial trabalhei na revisão de contraprovas de duas obras, «Pequenas Grandes Mudanças» e «Sempre Ligados». A contraprova distingue-se de outros trabalhos de revisão na medida em que se dedica maioritariamente à verificação de emendas realizadas pelo paginador em relação às assinaladas pelo revisor, isto é, não se procura descobrir incorreções no texto, mas sim comparar dois documentos a fim de garantir que nada do que foi sinalizado no primeiro fique por alterar no segundo.

Este trabalho passa por uma revisão de um documento, no caso em pdf, no qual teria de verificar se as emendas assinaladas pelo revisor, na versão anterior, tinham sido corrigidas nesta nova versão e, caso não tivessem, teria de as assinalar. Isto permitiu-me observar um contexto real de revisão editorial e ao mesmo tempo aprofundar conhecimento, uma vez que também eu tive de seguir as indicações do revisor nesta verificação.

A realização destas contraprovas mostrou-se um trabalho moroso e que necessitou de muita atenção. Uma relação do número de páginas, emendas assinaladas pelo revisor (a verificar) e emendas não realizadas (assinaladas por mim na última versão) encontra-se na tabela que se segue:

| Contraprova | Número de páginas | Emendas a verificar | Emendas não realizadas |
|----------------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| <i>Pequenas Grandes Mudanças</i> | 296 | 199 | 3 |
| <i>Sempre Ligados</i> | 304 | 587 | 13 |

Nesta tabela podemos observar que, na primeira contraprova, das 199 emendas assinaladas pelo revisor, o paginador retificou 196, e na segunda prova, das 587 emendas a fazer, foram corrigidas 574. Esta relação, ainda que não representativa do trabalho de revisão ou paginação, comprova a importância das diversas provas e da sua repetida verificação.

III. Produção de Eventos

Na área de produção de eventos, a principal tarefa que nos foi proposta foi a atualização da base de dados de Câmaras Municipais. Esta base de dados passa pela recolha de contactos dos vereadores responsáveis pelos pelouros da cultura e educação de cada município, num total de 310 municípios analisados.

Com a alargada rede de eventos literários a cargo da Booktailors, esta tarefa contribui para a manutenção de contactos de eventuais parceiros na elaboração dos eventos, uma vez que as Câmaras Municipais tendem a ser o principal colaborador na realização dos mesmos. No presente ano, esta tarefa teve particular relevância, uma vez que em 2017 houve eleições autárquicas e, conseqüentemente, mudança dos vereadores com pelouros atribuídos.

Para a recolha desta informação utilizámos essencialmente o *site* oficial dos municípios e recolhemos, a partir destes, os contactos gerais da câmara e os contactos dos vereadores ou dos respetivos gabinetes de vereação. Quando os referidos *sites* não dispunham de tal informação contactei telefonicamente a câmara municipal e pedi as informações de que necessitava.

Para além desta pesquisa, foi-nos pedido que acrescentássemos à informação já existente dados sobre as feiras do livro que se realizam em cada município. A procura pelas feiras do livro nacionais revelou-se complicada e morosa devido à falta de informação fornecida pelas autarquias, uma vez que grande parte das feiras do livro encontradas eram da responsabilidade de instituições escolares ou, quando existia informação, era relativa a edições antigas.

Ainda na produção de eventos, foi-nos pedido que colaborássemos no apoio à produção da Morabeza, o festival literário que a Booktailors organizou na cidade da Praia, em Cabo Verde, entre os dias 3 e 5 de novembro de 2017.

No âmbito deste festival foram produzidos *Press Kits*⁴², para os convidados e, por isso, na semana que antecedeu a ida a Cabo Verde, fomos incumbidas de imprimir e montar estes materiais. Para isso, tivemos de verificar se todas as impressões ficavam legíveis, confirmar que nenhuma página ficava em branco e depois de dobrar e agrafar os

⁴² O *Press Kit* é um documento em formato de livreto que contém a apresentação do evento, a programação, informação relevante sobre os convidados, biografia e fotografia, e contactos úteis. Este *Press Kit* é impresso e fornecido aos participantes.

materiais em formato de livreto, cortar todas as folhas com a mesma medida para lhes conferir melhor acabamento.

Durante a semana da Morabeza tive também oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Multimédia Editorial pois, na ausência de alguns membros da equipa, foi necessário alterar algumas informações nos cartazes e materiais gráficos do evento que se encontravam nos computadores do escritório. Assim, trabalhei no documento *InDesign* que continha os cartazes do evento e enviei-os, já retificados, para a equipa que se encontrava em Cabo Verde.

No final de um evento, neste caso a Morabeza, é necessário criar um registo detalhado sobre o mesmo e por isso, realizámos uma pesquisa, tão exaustiva quanto possível, de notícias e entrevistas sobre o festival e sobre os convidados que nele participaram, como José Rodrigues dos Santos, José Eduardo Agualusa, Germano de Almeida, Valter Hugo Mãe, Afonso Cruz, Arménio Vieira e Francisco José Viegas. Toda esta informação deveria ser adicionada à base de dados de *clipping* que já continha informação relativa a outros eventos da Booktailors.

De seguida, podem ver-se alguns excertos de *clipping* que confirmam a importância deste festival para o desenvolvimento cultural e literário de Cabo Verde e o papel fundamental que a Booktailors teve na organização do evento:

Foram cerca de 40 os autores lusófonos que participaram no programa, a maioria escritores, mas também artistas, académicos e figuras destacadas da sociedade cabo-verdiana. Dividindo-se entre mesas de debate, concertos, sessões de poesia, acções de formação, visitas a escolas e universidades, foi evidente o esforço da organização por promover um encontro entre algumas das figuras consagradas bem como emergentes da literatura do país e o pelotão estrangeiro que a Booktailors (a empresa contratada para organizar o evento) sempre mobiliza nas iniciativas que tem a seu cargo. (...) Em entrevista a este jornal, Abraão Vicente fez, no entanto, questão de sublinhar que as escolhas dos participantes foi decidida pelo Ministério da Cultura e que a Booktailors se limitou a tornar possível que pela primeira vez o país recebesse uma iniciativa que, a um tempo, pretendeu ser um “palco internacional” e “recativar a literatura do arquipélago”. (excerto retirado de uma notícia de Diogo Vaz Pinto, publicada pelo Jornal i, a 9 de novembro de 2017)

Para além deste encontro entre figuras literárias dos diferentes países, a Booktailors teve um especial papel na oferta de formação prestada durante o festival e que se dirigiu ao setor editorial de Cabo Verde, como podemos ver no excerto retirado da notícia publicada no Diário de Notícias, a 22 de setembro de 2017:

Antecipando a festa, a organização considera que se "deve deixar sementes para o futuro" e propõe "um conjunto de ações de formação dirigidos aos quadros cabo-verdianos do sector editorial privado mas também do sector público".

Este tópico da festa intitulado "Programa de capacitação profissional de recursos humanos", inclui as temáticas "Como criar uma editora?", apresentada como uma "oficina de gestão editorial, 'marketing' e comunicação, em que se dão os fundamentos básicos da organização de uma editora", e "a internacionalização da literatura de Cabo Verde", destinada a "apresentar a literatura cabo-verdiana nos mercados internacionais, seja na ótica do autor, do editor ou das políticas públicas de promoção da cultura", entre outras.

"Mais do que um encontro de escritores, esta festa literária procura ser um palco internacional para a produção literária cabo-verdiana e para o desenvolvimento do meio editorial local", afirma a organização da Morabeza - Festa do Livro.

IV. Projeto Editora

Como já foi referido anteriormente, no início do estágio foi-nos proposto que realizássemos um exercício de criação de uma editora de raiz que publicasse, maioritariamente, títulos baseados em efemérides. Para isso, utilizámos a base de dados de cronologias que preenchemos diariamente durante todo o período do estágio e na qual inserimos acontecimentos dos mais variados temas.

A primeira tarefa do projeto foi a conceptualização da editora e a definição do produto. Decidimos criar uma editora independente, que se apresentasse no mercado com uma especialização em projetos biográficos. Chamámos-lhe Reflexo, não só como a imagem de um rosto refletido no espelho, mas sobretudo como resposta ao estímulo de editar as histórias das personagens que tínhamos curiosidade de explorar.

O projeto de criação da Reflexo surgiu assim para editar livros com os quais é possível ver o mundo através dos olhos de outros, ideia que transmitimos através do *slogan*: «Procurar vidas. Contar histórias».

Misturando investigação e criatividade, com os nossos livros pretendíamos divulgar o conhecimento e fomentar a reflexão através de histórias que apresentassem personagens consagradas, mas também histórias inexploradas de pessoas importantes para o avanço da humanidade. Decidimo-nos pela publicação em suporte de papel, pois queríamos apostar na ligação entre o valor do livro e a sua forma física, obtendo valor através da consistência do papel.

O principal objetivo seria repaginar o conceito enraizado de biografia, adicionando biografias romaneadas ao nosso catálogo, de forma a possibilitar um pensamento e uma interpretação livre, tanto na escrita, como na leitura. Da mesma forma que o leitor pode refletir sobre si mesmo através da história que lhe é contada, também lhe é possível adquirir conhecimento acerca das personagens, da sua história e do valor cultural que as suas vidas deram à humanidade. Dirigindo-se, assim, a um público com interesse em ampliar a própria cultura geral optámos por editar livros infantis para a faixa etária entre os sete e os nove anos e também livros para adultos.

A fim de definir a identidade da editora e de melhor a transmitir ao nosso público, preferimos editar um reduzido número de títulos nos quais conseguíssemos manter a coerência nos critérios e nos quais se pudesse sempre identificar a imagem da personalidade biografada como sendo o fio condutor entre todas as obras.

Na definição do catálogo sentimos a necessidade de balizar os conteúdos a abordar e, para isso, dividimo-lo em seis áreas, nomeadamente literatura, artes plásticas, cinema e teatro, ciências, política e música. E, em cada uma destas áreas, teríamos obras de ficção e não ficção, tanto para adultos como para crianças.

Para primeira publicação, que deveria refletir a imagem e o conceito da editora, escolhemos uma obra que demonstrasse os três pilares básicos da Reflexo: biografia, ficção e não-ficção. Por ser o primeiro projeto, decidimos que a melhor escolha seria publicar uma tradução em português europeu, por um lado porque nos daria a possibilidade de beneficiar dos programas de apoio à tradução disponibilizados por entidades nacionais, e por outro, porque queríamos aproveitar as especificidades e mais-valias da equipa⁴³.

O calendário de publicação tinha início em setembro de 2018 e término em junho de 2020, sendo que nada seria publicado nos meses de julho, agosto, dezembro e janeiro, por se tratarem dos meses em que menos livros são publicados. Em cada mês seriam lançados dois livros, equilibrados ao longo do semestre pelas diversas áreas, num total de 30 títulos nos dois primeiros anos de atividade.

Como projeto especial, e um pouco à margem do restante catálogo, incluímos uma coleção de biografias infantis, neste projeto apostaríamos em criar obras infantojuvenis que retratassem vidas de crianças ou jovens.

Para os livros que integravam o nosso catálogo, elaborámos dois planos de lançamento, um *low-budget* e um *high-budget*, consoante os que considerámos que mereciam maior promoção e investimento, quer por se tratarem de livros que acreditávamos terem maior potencial de vendas, quer por serem livros nos quais pretendíamos investir, porque ilustravam a imagem da editora e seriam uma forma de aumentar o reconhecimento da marca.

Independentemente do orçamento dedicado a cada plano de lançamento, todos eram trabalhados em três fases distintas. A primeira, pré-venda, na qual faríamos chegar os livros aos diferentes meios de comunicação social e festivais literários e apostaríamos na criação de materiais gráficos promocionais de divulgação. A segunda fase refere-se diretamente ao dia do lançamento e à comunicação necessária à divulgação nas principais redes sociais. Para isso, apostaríamos em sessões de autógrafos com áreas para venda de livros em espaços sociais – tendo como restrição a possibilidade de o autor e/ou a personagem biografada estarem presentes. Por último, no pós-lançamento, investiríamos

⁴³ A equipa que participou comigo neste projeto Bookcamp era constituída por uma estagiária alemã, Julia Müller, e por uma estagiária italiana, Sharon Armeni.

na comunicação via digital utilizando Lives e capitalizando todos os materiais e a experiência do lançamento para a promoção da obra.

Como característica dos lançamentos *high-budget*, incluímos especificamente a possibilidade de fazer *tournées* com o autor e realizar festas de lançamento mais sofisticadas, nas quais incluiríamos também o serviço de *catering* após a sessão de autógrafos.

Para além da comunicação, tivemos também de pensar na orçamentação do projeto e fizemo-lo numa primeira fase para os custos fixos da editora e posteriormente para os custos variáveis associados à produção dos livros.

Os custos fixos foram pensados com base em valores estimados de investimento inicial e em valores mensais necessários para manter o escritório e respetivos recursos a funcionar: renda do imóvel, despesas de água e eletricidade, comunicações, mobília, equipamentos informáticos – *hardware* e *software*, serviço de limpezas e salários dos recursos humanos.

O orçamento associado aos custos variáveis acabou por não ser terminado uma vez que o plano editorial ficou incompleto e não definimos estratégias de preços e descontos, resultando na impossibilidade de determinar qual o valor a alocar a cada publicação.

Para que todo o trabalho de produção seja possível, é necessário determinar quais as funções e tarefas de cada membro da equipa e, uma vez que a nossa editora era constituída por três elementos, optámos por atribuir uma área editorial a cada uma, contando assim com uma editora de ficção, outra de não-ficção e a última com o sector infantil. Para além do cargo de editor, acumularíamos funções noutros departamentos, respetivamente, distribuição, comunicação e administração, ficando a faltar os serviços de revisão, tradução, paginação e *design* que seriam feitos em regime de *outsourcing*. Apesar de a distribuição interna apresentar desvantagens quanto à capacidade de expansão geográfica da rede de vendas colmataríamos essa fraqueza com uma rede de vendas *online* feita através do *site* da Reflexo.

A nível de comunicação pode-se pensar que uma editora de tão pequenas dimensões terá desvantagens, no entanto, hoje em dia, as redes sociais e a comunicação via internet permitem à editora entrar em contacto com o público independentemente da distância a que ele se encontra e permite também que a comunicação seja feita numa ótica de reciprocidade, podendo mais facilmente obter feedback dos leitores de forma rápida e acessível. Assim, a editora teria como objetivo apostar na comunicação via *newsletter*

para comunicar a vida da editora e para levar aos seus leitores todas as novidades que a Reflexo tem para lhes apresentar. Esta opção, tinha como principal vantagem o facto de não ter nenhum custo a ela associado, no entanto, por se tratar de uma pequena editora, levaria o seu tempo até que atingisse um elevado número de subscritores.

Enquanto pequena editora, acreditamos que existem vantagens ao nível da rapidez de procura de soluções eficazes e que gerem lucro para a empresa.

Este exercício foi uma ótima oportunidade para tomar consciência sobre o importante papel do editor que cria uma nova editora e para perceber as grandes dificuldades que se apresentam àqueles que trabalham no setor editorial.

A possibilidade de refletir sobre tantas áreas temáticas e que se interligam de uma forma indissociável levou-nos a consolidar alguns dos conhecimentos adquiridos nas aulas do mestrado e a perceber na prática, ainda que com situações hipotéticas e que, por se tratar de um exercício, não representam necessariamente a realidade, todos os processos a ter em conta no desenvolvimento de uma atividade no mundo da edição.

Desde o momento em que começámos a criar a identidade da editora sentimos a dificuldade de a transmitir ao público e de vincular a imagem pretendida, pois não queríamos que se associasse ao tradicional conceito de biografias, uma vez que criámos novas abordagens às mesmas, mas gostaríamos que se mantivesse o conceito de seriedade e confiança que associamos a obras biográficas.

Dificuldade que se refletiu também na definição do catálogo e na fase de planeamento da comunicação. Não nos tendo sido possível terminar o projeto com todos os parâmetros a que nos tínhamos proposto, tivemos a possibilidade de explorar o funcionamento de uma editora e de pensar sobre o processo de publicação.

Para além disto, este projeto levou-nos a refletir sobre o conceito de edição e obrigou-nos a descobrir por nós mesmas quais os métodos mais adequados a cada produto e muitas vezes a perceber quais os que não o eram de todo.

Apesar de a Reflexo exibir diversas limitações e problemas, o grande desafio foi abordar esses mesmos defeitos e refletir acerca das possíveis soluções para cada um dos problemas que surgiam, tomando consciência das ligações entre os diversos elementos na cadeia de valor do livro.

Considerações finais

O período em que decorreu o estágio foi, acima de tudo, um tempo de aprendizagem, de novos desafios e de crescimento, académico, profissional e pessoal.

A partilha de trabalho com outros estagiários de diferentes áreas e com diferentes perspetivas proporcionou-me muitos momentos de reflexão e de partilha de ideias, levando-me a trabalhar para um objetivo comum, dando o meu contributo pessoal e recebendo muitos contributos de todos os que comigo trabalharam.

O ritmo acelerado de trabalho proporcionou-me a oportunidade para melhorar a minha capacidade de organização e de gestão de tempo, bem como a definição de pequenos objetivos para alcançar as minhas metas. Ensinou-me também a observar os que me rodeiam e a realizar as minhas tarefas eficientemente, tendo em consideração que dentro de uma equipa é necessário conjugar prazos e delinear calendários a fim de cumprir os projetos no tempo a eles destinado.

O ambiente exigente da empresa obrigou-me a tomar nova consciência da responsabilidade que me é pedida enquanto trabalhadora, ao mesmo tempo em que ainda me encontro num ambiente seguro de um estágio. O apoio dado por toda a equipa na resolução de problemas, deixando-nos experimentar e intervindo depois, bem como a disponibilidade para nos formar e satisfazer a nossa curiosidade em qualquer aspeto do mundo editorial foram pilares essenciais para o crescimento profissional que tivemos.

A possibilidade de comunicar com tantas pessoas, proporcionada pela gestão de agenda de autores e pela organização de feiras e viagens de prospeção aumentou a minha autonomia e a segurança nas minhas decisões, ao mesmo tempo em que aumentou também a minha capacidade de organização e síntese, na medida em que, por partilhar este trabalho com outros colegas, tinha de deixar comentários claros e concisos, para que qualquer outra pessoa pudesse continuar o trabalho de onde eu parei.

As minhas tarefas na área de consultoria editorial permitiram-me, por um lado, aprofundar os conhecimentos adquiridos na componente curricular do mestrado, em especial a revisão de texto, e, por outro, desafiar-me a confiar nas minhas capacidades e opiniões dando o meu contributo pessoal para a criação de valor.

Na área de produção de eventos voltei a ter um exemplo prático da utilidade das aprendizagens curriculares do mestrado quando me foi pedido auxílio na alteração de

cartazes. Para isto, as disciplinas de multimédia foram-me muito úteis e proporcionaram-me capacidades que pude aplicar no contexto profissional.

O facto de ter experienciado diversas tarefas nas três áreas de atuação da empresa permitiu-me ter uma visão mais alargada da diversidade de contributos que um profissional do sector pode dar, bem como perceber a quantidade de conhecimentos e experiências que tenho ainda por descobrir e apreender.

A constante disponibilidade para a nossa formação, seja a nível das horas de formação que nos eram dedicadas, quer pelo exercício de criação de uma editora que nos foi proposto foi uma das grandes mais-valias do estágio. Foi uma formação dirigida aos nossos interesses e questões particulares, mas sempre com a preocupação de colmatar falhas da nossa formação curricular com informações e conceitos que não tivessem sido devidamente assimilados.

O exercício de criação de uma editora foi particularmente relevante uma vez que nos obrigou a refletir sobre as diferentes necessidades e sobre os problemas de uma casa editorial. Ainda que não passando de um exercício, a necessidade de construir um conceito inovador, mas que não fosse completamente descontextualizado do mundo real, possibilitou-nos testar os diferentes momentos de criação de valor do livro.

Assim, termino este relatório com a certeza de que a aprendizagem a que me propus quando iniciei este mestrado está ainda no início, mas a convicção de que procurarei novas oportunidades de aprofundar conhecimentos e continuar a crescer enquanto profissional.

Bibliografia

Aldus, European Book Fairs' Network. Facts and figures, an ALDUS project. (2017). Disponível em: http://www.aldusnet.eu/wpcontent/uploads/2017/10/Aldus_European-Book-Fairs_Facts-and-Figures-2017.pdf

BLX - Escrita em Dia. Disponível em:
<http://blx.cm-lisboa.pt/noticias/detalhes.php?id=1277>

BOOKTAILORS - Portefólio de Cursos. Disponível em:
<http://booktailors.com/bt/pt/category/formacao/portefolio-de-cursos/>

Booktailors. (2009, 27 de maio). B:MAG | BOOKTAILORS PUBLISHING MAGAZINE. A edição em revista. Disponível em: <https://blogtailors.com/4517026.html>

Booktailors. (2012, 19 de novembro). Booktailors lança coleção «Protagonistas da Edição». Disponível em: <https://blogtailors.com/6322219.html>

Booktailors. (2013, 15 de novembro). Hoje, apresentação de Carlos da Veiga Ferreira: Os editores não se abatem em Penafiel. Disponível em:
<https://blogtailors.com/7005035.html>

Booktailors. (2013, 22 de maio). Sessão de conclusões FILBo 2013: «a presença de Portugal perpetua-se na capital colombiana». Disponível em:
<https://blogtailors.com/6683627.html>

Costa, S.F. (2012). *Fernando Guedes: O decano dos editores portugueses*. Lisboa: Booktailors.

Costa, S.F. (2013). *Carlos da Veiga Ferreira: Os editores não se abatem*. Lisboa: Booktailors, p. 60.

ESTRELAS E OURIÇOS - Agenda. Disponível em:
<http://estrelaseouricos.sapo.pt/agenda/contos-e-bibliotecas/10-anos-de-aqui-ha-gato-18020.html>

Fronteira - Festival Literário. Disponível em:
<http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/cultura-sempre-vibra/festival-literario/#>

Furtado, J.A. (2009). *A Edição de Livros e a Gestão Estratégica*. Lisboa: Booktailors.

Gonçalves, J. (2017). *Relatório de estágio na Booktailors*. Aveiro, Universidade de Aveiro.

LeV - Literatura em Viagem. Disponível em:
<http://www.cm-matosinhos.pt/pages/1060>

Monteiro, A. (2017, 3 de novembro). Abraão Vicente: Há décadas que Cabo Verde não recebia um evento como o Festival Morabeza. *Expresso das Ilhas*. Disponível em: <https://expressodasilhas.cv/cultura/2017/11/03/abraao-viceite-ha-decadas-que-cabo-verde-nao-recebia-um-evento-como-o-festival-morabeza/55251>

Rodrigues, L. (2017). *Um relatório de estágio na empresa editorial Booktailors*. Aveiro, Universidade de Aveiro.

s/n (2018, 24 de outubro). Renascença faz emissão especial para comemorar 10 anos de Ensaio Geral. *Rádio Renascença*. Disponível em: <https://rr.sapo.pt/noticia/128434/renascenca-faz-emissao-especial-para-comemorar-10-anos-de-ensaio-geral>

s/n (2017, 22 de setembro). Primeira Festa do Livro Morabeza reúne 40 autores na Cidade da Praia em outubro. *Diário de Notícias*. Disponível em: <https://www.dn.pt/lusa/interior/primeira-festa-do-livro-morabeza-reune-40-autores-na-cidade-da-praia-em-outubro-8790154.html>

Soares Neves, J. (2014). *Comércio livreiro em Portugal: Estado da arte na segunda década do século XXI*. Lisboa: APEL — Associação Portuguesa de Editores e Livreiros.

“Tinto no Branco” cumpriu expectativas da “melhor edição de sempre”. Disponível em: <https://tintonobranco.pt/2017/>

Vaz Pinto, Diogo. (2017, 9 de novembro). Morabeza. Um festival que se fez valer do trunfo de um delicado reencontro. *Jornal i*. Disponível em: <https://ionline.sapo.pt/588245>